



## PESQUISA

**Motivação de mulheres para o primeiro contato com substâncias psicoativas**  
*Motivation of women to the first contact with psychoactive substances*  
*La motivación de las mujeres para el primer contacto con las sustancias psicoativas*

Laís Araújo Tomaz<sup>1</sup>, Álvaro Francisco Lopes de Sousa<sup>2</sup>, Layze Braz de Oliveira<sup>3</sup>, Artur Acelino Francisco Luz Nunes Queiroz<sup>4</sup>, Giovanna de Oliveira Libório<sup>5</sup>, Maria do Socorro Oliveira Guimarães<sup>6</sup>

**RESUMO**

Objetivou-se nesta pesquisa analisar o motivo de mulheres para o primeiro contato com substâncias psicoativas, determinar a substância de primeiro contato, idade do início do uso e descrever qual a sensação após o uso. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem quanti-qualitativa, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-AD), Teresina-PI. Destacou-se a maconha, álcool e o crack como substâncias de primeiro contato e a idade de maior prevalência para o uso das substâncias ocorreu a partir dos 19 anos, em relação às sensações após o uso, a mulher tinha uma sensação boa e ruim ao mesmo tempo. Os motivos para o primeiro contato destacou-se problemas familiares seguido por curiosidade e influência dos amigos. O estudo contribuirá com o desenvolvimento estratégias e subsidiará reflexões acerca do tema. **Descritores:** Motivação. Dependentes químicos. Mulheres.

**ABSTRACT**

The objective of this research was to analyze the cause of women for the first contact with psychoactive substances, determine the substance of first contact, age of initiation of use and describe how it feels after use. Descriptive exploratory study of quantitative and qualitative approach, conducted by the Center for Psychosocial Care (CAPS-AD), Teresina-PI. Highlighted marijuana, alcohol and crack as substances of first contact and the age of most prevalent to the use of substances occurred from the age of 19, in relation to sensations after use, the woman had a good and bad feel at the same time. The reasons for first contact highlight was family problems followed by curiosity and influence of friends. The study will contribute to the development strategies and subsidize reflections on the subject. **Descriptors:** Motivation. Drug Users. Women.

**RESUMEN**

El objetivo de esta investigación fue analizar la causa de las mujeres para el primer contacto con las sustancias psicoactivas, determinar la sustancia del primer contacto, edad de inicio del consumo y describir lo que se siente después de su uso. Estudio exploratorio descriptivo de abordaje cuantitativo y cualitativo, realizado por el Centro de Atención Psicossocial (CAPS-AD), Teresina-PI. Se destacó la marihuana, el alcohol y el crack como materias de primer contacto y la edad más frecuente para el uso de sustancias ocurrió a partir de los 19 años, con respecto a sensaciones después de su uso, la mujer tuvo una sensación buena y mala al mismo tiempo. Las razones de la primer contacto se destacaron los problemas familiares, seguidos por la curiosidad y la influencia de los amigos. El estudio contribuirá a las estrategias de desarrollo y subvencionar las reflexiones sobre el tema. **Descriptor:** Motivación. Consumidores de Drogas. Mujeres.

<sup>1</sup>Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial, Piauí. <sup>2</sup>Discente do 5º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, campus Teresina (PI). <sup>3</sup>Discente do 5º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, campus Teresina (PI). <sup>4</sup>Discente do 5º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, campus Teresina (PI). <sup>5</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente da Graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí - Floriano. <sup>6</sup>Enfermeira. Especialista em Infecção Hospitalar, professora da Faculdade Integral Diferencial DeVry, Teresina (PI), Brasil, E-mail: socorrooliveiragui@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O uso de Substâncias Psicoativas (SPA) faz parte da cultura da sociedade, seja associado a festividades ou utilizado no tratamento de patologias. As consequências do consumo de SPA, lícitas ou ilícitas, podem envolver indivíduos independentes do sexo, etnia, classe social ou idade. Já se verifica que a experimentação vem acontecendo cada vez em idade mais precoce. Esse fato é preocupante, visto que a adolescência é uma fase na qual o indivíduo está construindo sua personalidade, de forma que certos comportamentos podem refletir e permanecer na idade adulta.

Em estudos realizados a respeito do tema é observado que além de objeto de ações farmacológicas ou determinações sociais, o indivíduo é capaz de construir práticas e significação de consumo. O corpo não é apenas efeito da mídia química ou imposições culturais, mas instrumento de experimentação, não apenas recebe, mas cria sensações, sentimentos e ideias políticas (DIEHL; CORDEIRO; LARANJEIRA, 2011).

A memória da sociedade ocidental carrega as bebidas alcoólicas em seus rituais religiosos, comemorações festivas e interações sociais, associadas ou não a outras drogas. A embriaguez, ainda que rejeitada socialmente, acaba por ser encarada como parte natural das festividades. As consequências do consumo estão relacionadas a frequência e o tipo de droga, envolvendo além do indivíduo usuário, família e a sociedade (DIEHL; CORDEIRO; LARANJEIRA, 2011).

O consumo de Substâncias Psicoativas (SPA) pode então fazer parte do cotidiano de crianças, jovens, mulheres, homens e idosos. Substâncias psicoativas são produtos que são disponíveis para

## *Motivação de mulheres para o primeiro...*

administração em várias vias, atuando no Sistema Nervoso Central (SNC), causando modificações de comportamento, humor e cognição e são usadas com a finalidade de aliviar alguns fatores como angústia ou tristeza (AZEVEDO, 2008).

Os Estados Unidos é o país líder no uso de SPA, acompanhado do Canadá e de vários países europeus. É relevante observar que no Brasil, mesmo discreto quando comparado ao cenário internacional, está relacionado com um número muito grande de problemas, principalmente violência, acidentes e AIDS (BRASIL, 2011).

No Brasil, a predileção por bebidas fermentadas (cerveja e uísque) e destiladas (cachaça), é intrinsecamente relacionada aos seus padrões culturais, econômicos e geográficos. O consumo de drogas no Brasil representa um grande problema de saúde pública, ocasionando violência e criminalidade, essa prática vem aumentando significativamente e alcançando números expressivos, ocasionando prejuízos pessoais, familiares e sociais, alto custo econômico, assim como retroalimenta a violência urbana, familiar e interpessoal (COSTA et al., 2007).

No Brasil o uso indiscriminado de drogas constitui um grave problema social que preocupa tanto as autoridades de saúde como a da educação. O consumo atinge todas as classes sociais, acarretando sofrimento físico e moral para o usuário, as famílias e a comunidade (PRATTA; SANTOS, 2006). Os levantamentos epidemiológicos sobre o consumo de álcool e outras drogas entre os jovens no mundo e no Brasil mostram que “é na passagem da infância para a adolescência que se inicia esse uso” (MARQUES; CRUZ, 2000).

A respeito da problemática, os motivos para o início do uso de SPA podem ser diversificados. O envolvimento com estas substâncias pode estar relacionado às características individuais e sociais, ou ainda pela

Tomaz, L. A. et al. curiosidade ou pelo incentivo dos amigos (PRATTA; SANTOS, 2006). Vale ressaltar que independente da motivação existe um crescimento significativo no consumo de SPA, e este fato torna-se preocupante visto que está acompanhado do uso cada vez mais precoce, de substâncias gradativamente mais devastadoras e vias de administrações alternativas, associado a uma rede de tráfico de drogas (AZVEDO, 2008).

A experimentação, o uso e o abuso de SPA na juventude, estão associados a diversos danos e a exposição do indivíduo a situações de vulnerabilidade. As situações envolvem acidentes, suicídios, violência, gravidez não planejada e a transmissão de doenças por via sexual e endovenosa (ABRAMOVAY; CASTRO, 2005).

Há várias classificações para as drogas, entre elas as que se classificam como depressoras do sistema nervoso, agindo na diminuição da atividade mental, de forma a deixá-lo mais lenta (ansiolíticos, álcool, narcóticos e inalantes). As estimulantes que aumentam a atividade mental (cafeína, tabaco, anfetamina, cocaína, crack e merla), e as alucinógenas (perturbadoras) que são as que alteram a percepção e provocam distúrbio no funcionamento do cérebro (maconha, LCD e ecstasy) (BRASIL, 2008).

O consumo de SPA, principalmente o de álcool, em décadas passadas era mais elevado entre os homens. A diferença entre os gêneros vem diminuindo, pois o uso por mulheres vem aumentando. Esse consumo feminino é preocupante, visto que o metabolismo de drogas psicoativas ocorre mais lentamente nas mulheres do que nos homens, tornando-as mais suscetíveis aos prejuízos do consumo de drogas SPA mesmo quando ingeridas em doses em níveis mais baixos. Os transtornos psiquiátricos são exemplos das consequências da ingestão de SPA nesse grupo, depressão, transtorno de personalidade,

### *Motivação de mulheres para o primeiro...*

transtorno bipolar, transtorno de ansiedade e transtorno alimentar (ELBREDER et al., 2008).

Considerando o contexto apresentado, a pesquisa objetiva identificar a motivação de mulheres para o primeiro contato com SPA e descrever a experiência. O estudo é de grande relevância social e profissional, visto que, conhecer a razão para o uso de SPA possibilitará aos gestores estabelecer estratégias e planejamento de ações coletivas para crianças, adolescentes e jovens, permitindo que os pais tendo acesso ao resultado da pesquisa possam identificar situações de vulnerabilidade dentro da família servindo também como servirá de fonte de pesquisa para profissionais da área que busquem aprofundar seus conhecimentos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratório descritivo, obtido no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS-AD) situado na cidade de Teresina-PI, por se tratar de um centro de referência ao paciente usuário de substâncias psicoativas.

Os participantes incluídos na pesquisa foram 15 mulheres, maiores de 18 anos, que estavam fazendo uso de SPA lícitas e/ou ilícitas que buscaram atendimento neste serviço, nos turnos manhã e tarde no período de Fevereiro a Maio de 2012. O instrumento para obtenção dos dados foi um roteiro de entrevista semiestruturada contendo perguntas abertas e fechadas constituídas de dados socioculturais e relativos ao problema da pesquisa. Para que não houvesse exposição dos seus nomes as mesmas foram substituídas por letras do alfabeto em maiúsculo.

As mulheres foram convidadas a participar do estudo. As perguntas fechadas relacionavam-se ao perfil socioeconômico e as perguntas abertas

Tomaz, L. A. et al. permitiam às mulheres relatarem livremente suas experiências e impressões sobre o consumo de SPA. Os depoimentos foram registrados em aparelho de mp4 para posterior transcrição na íntegra. As falas de conteúdo semelhantes foram agrupadas em categorias a fim de serem analisadas à luz do referencial teórico.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Integral Diferencial com o número do protocolo 237/11. O estudo foi realizado de acordo com a Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa com seres humanos. Após aceitarem participar do estudo, as mulheres participantes foram informadas sobre o objetivo da pesquisa e do meio para obtenção dos dados e em seguida assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para melhor compreensão dos resultados, a Tabela 01 apresenta a caracterização das mulheres do estudo conforme idade de experimentação, estado civil, escolaridade e substância utilizada no primeiro contato. A tabela mostra que a idade de maior prevalência no que se refere a idade da primeira experiência do consumo de SPA foi acima de 19 anos. Das mulheres entrevistadas 9 (60%) eram solteiras, 2 (13,3%) eram casadas e 4 (26,7%) mantinham união estável. Relacionado ao nível de escolaridade 12 (80%) possuíam Ensino Fundamental Incompleto, 1 (6,6%) Ensino Médio Completo, 1 (6,6%) Ensino Médio Incompleto e 1 (6,6%) é Analfabeta. Das substâncias utilizadas no primeiro contato 6 (40%) usaram maconha, 4 (26,7%) álcool, 4 (26,7%) crack e 1 (6,6%) cola.

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 41-48, jan. fev. mar. 2014

## Motivação de mulheres para o primeiro...

**Tabela 01:** Caracterização das mulheres do estudo, conforme idade de experimentação, estado civil, escolaridade e substância utilizada no primeiro contato. Teresina- Piauí, 2012.

| Idade de experimentação pela a primeira vez |       |
|---|-------|
| 10-12 anos                                  | 13,3% |
| 12-14 anos                                  | 13,3% |
| 16-18 anos                                  | 20%   |
| Acima de 19 anos                            | 53,4% |
| Estado Civil                                |       |
| Solteira                                    | 60%   |
| Casada                                      | 13,3% |
| União Estável                               | 26,7% |
| Escolaridade                                |       |
| Analfabeto                                  | 6,6%  |
| Ensino Fundamental Incompleto               | 80%   |
| Ensino Médio Completo                       | 6,6%  |
| Ensino Médio Incompleto                     | 6,6%  |
| Substância utilizada no primeiro contato    |       |
| Crack                                       | 26,7% |
| Cola  | 6,6%  |
| Maconha                                     | 40%   |
| Álcool                                      | 26,7% |

Fonte: pesquisa direta, 2012.

A faixa etária mais significativa relacionado ao primeiro contato com drogas SPA foi a idade acima de 19 anos, esse resultado corrobora com o primeiro Levantamento Nacional sobre o uso de drogas entre universitários em que também constatou que a idade de primeiro contato com as mais variadas SPA foi a faixa etária acima de 19 anos (BRASIL, 2010).

Entretanto os resultados chamam atenção para um número considerável do início do uso de drogas entre crianças e adolescentes. Vale ressaltar que estudos mostram que os efeitos das drogas lícitas e ilícitas nesta faixa etária são extremamente maléficas, pois alteram a memória, ritmo do sono, causa déficit de atenção e irritabilidade prejudicando o desempenho escolar e ocasionando a evasão escolar (SILVA et al., 2010).

Diferentes de outros estudos em que os usuários utilizaram drogas de forma progressiva, o que pode ser visto no estudo de Silva et al. (2010), em que 83% dos dependentes disseram que o

Tomaz, L. A. et al.

álcool foi a substância mais utilizada em primeiro lugar, as mulheres desse estudo consumiram droga muito mais devastadoras no seu primeiro contato. Vale ressaltar que a acessibilidade às substâncias ilícitas pelos usuários está aumentando, como o consumo de maconha que teve prevalência sobre as demais substâncias e que o uso do crack se equiparou ao do álcool que é uma droga lícita e de fácil acesso.

Com relação à legalidade, 11 mulheres tiveram o primeiro contato com substâncias ilegais. Que são aquelas drogas o qual o seu consumo é proibido por lei, devido ao seu mecanismo de ação resultar em agravos mais agudos, morbidades mais debilitantes e maiores índices de mortalidade.

A substância legal citada é o álcool, relata pelas as mulheres que iniciaram o consumo dessa droga a partir dos 10 anos de idade. Por ser uma droga legalizada o consumo ocorre indiscriminadamente. Sua associação às festividades e a cultura nacional tornam seu consumo aceito socialmente, porém as consequências são significativas. O consumo do álcool, em longo prazo, compromete as estruturas do sistema nervoso central, podendo levar ao suicídio do indivíduo e desencadear doenças crônicas, tais como doenças mentais, câncer, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, acidente vascular cerebral, polineuropatias, convulsões e neoplasias do tubo digestivo (STRAUCH et al., 2009).

Ao realizar o Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino, nas 27 capitais brasileiras, mostrou que os alunos das escolas públicas têm maior envolvimento com o consumo de drogas em geral (BRASIL, 2010). A pesquisa mostra que há uma íntima relação entre a baixa escolaridade, evasão escolar e o uso de SPA. Isso R. Interd. v. 7, n. 1, p. 41-48, jan. fev. mar. 2014

### *Motivação de mulheres para o primeiro...*

pode ser explicado devido os alunos da rede pública possuírem um acesso mais restrito a informações a respeito do consumo e das consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas. É possível relacionar ainda à questão econômica, pois a educação em rede de ensino público esta relacionado a uma menor renda familiar, o que torna os alunos mais expostos a fatores de risco para o consumo de drogas.

As mulheres entrevistadas eram na sua maioria solteira, estudo realizado na zona rural da cidade de Teresina mostra que o consumo de álcool por mulheres é diferenciado e ocorre de forma privada em ambiente domiciliar, dessa forma, não ter cônjuge pode propiciar o maior consumo, visto que o risco de rejeição e julgamento não existe (MONTEIRO et al., 2011).

O estudo também buscou analisar quais os motivos apresentados por essas mulheres que as levaram a fazer o uso de SPA e quais as sensações despertadas após o uso das mesmas. Tendo em vista as respostas obtidas quando questionadas, surgiram duas unidades de significância:

### **Situações motivadores da experimentação de SPA**

Nas falas das participantes pode-se observar que as mulheres desse estudo elencam diversas justificativas para a experimentação de SPA, curiosidade, problemas afetivos e familiares ou até mesmo influência de pares.

Comecei a usar drogas por causa de problemas familiares [D1 e D10].

Me envolvi nas drogas por conta de um problema afetivo [D14 e D8].

Comecei a usar drogas por curiosidade [D6 e D7].

Comecei a usar drogas por influência de amigos [D 15 e D12].

Tomaz, L. A. et al.

Os motivos que levam a mulher ao uso de SPA estão relacionados tanto com aspectos individuais quanto sociais, incluindo a família e o grupo de pares. A família pode adquirir um papel de risco ou de proteção. Quando assume um papel de fator de proteção a comunicação eficiente entre companheiros, pais e filhos, alerta os mesmos contra os riscos diminuindo a procura e experimentação das drogas (BRASIL, 2006). Enquanto fator de risco o consumo de SPA muitas vezes ocorre dentro do ambiente familiar, expondo precocemente o indivíduo e alterando sua percepção em relação a mesma, relacionando-a a estímulos positivos (celebrações, reuniões com familiares e amigos).

Os problemas afetivos podem afetar e desestruturar a saúde psíquica da mulher, tornando-a vulnerável. A família é considerada fator de proteção para uso de SPA, porém pode ocorrer como fator de risco quando a mesma é desestruturada ou apresenta outros componentes que fazem uso de drogas. Ao deparar-se com problemas, muitas mulheres não contam com o auxílio familiar, podendo a SPA atuar como uma válvula de escape.

É de extrema relevância levar em consideração os aspectos próprios da personalidade do indivíduo como, por exemplo, sua história de vida e os fatores que levam seu envolvimento com a droga (MACHADO, 2011). Muitas dessas mulheres iniciaram o consumo precocemente ainda na infância e adolescência, por influência das amigas e da própria curiosidade.

A curiosidade é citada como motivo de experimentação em outros estudos, como um realizado com mulheres encarceradas, 54,4% do total de mulheres presas afirmaram que já foram ou ainda são usuárias de drogas e dentre os motivos que as levaram a procurar as drogas citaram: a curiosidade (24,7%), pressão ou R. Interd. v. 7, n. 1, p. 41-48, jan. fev. mar. 2014

### *Motivação de mulheres para o primeiro...*

influência de outras pessoas (12,9%) e problemas pessoais (6,3%). Dentre as substâncias ilícitas utilizadas foi relevante o uso de: crack (22%), cocaína (12,2%) e maconha (11,5 %) e uma quantidade significativa utilizaram o álcool (53,7%) (LOPES; MELLO; ARGIMON, 2010).

O fato do consumo de álcool e outras drogas serem exaltadas em festividades pode estimular a curiosidade, pois o indivíduo pode passar a vê-la como algo natural e aceitável. O fato das bebidas alcoólicas serem uma droga legal associada a comemoração, jovialidade e festividade, pode reduzir as preocupações com suas consequências. O uso do álcool possui forte influência do ciclo de amizades da mulher, e da exposição da mesma em ambiente familiar.

A influência do uso de SPA pelas amigas também foi relatado, o uso de álcool torna-se o catalisador dos programas sociais, o uso é feito como uma norma para permanecer inserida no contexto. Na juventude há a formação da personalidade e a busca da autoafirmação. Os jovens adotam comportamentos diferenciados com o objetivo de serem aceitos por um grupo ao qual se identifiquem, onde por influência visualizam a droga como um meio de aceitação no novo espaço.

### **Sensações e sentimentos pós o primeiro contato**

Quando questionadas acerca das sensações experimentadas após o uso de SPA pode-se observar através das falas das mulheres que existem dois tipos de sensações: As boas e as desagradáveis. Na sensação a qual estamos falando, as mulheres citaram as sensações boas, prazerosas após o uso das SPA.

No momento era boa [D14].

Alegre, ativa, com vontade de usar cada vez mais [D11].

Tomaz, L. A. et al.

Coração acelerado e vontade de usar mais [D7].

Existe um conjunto de fenômenos fisiológicos, comportamentais e cognitivos que dificulta a usuária a controlar seus impulsos fazendo com que ela tenha dificuldade de controlar a vontade de consumir a substância em termo de seu início, término ou níveis de consumo, fazendo a usuária a ter sensações agradáveis (craving) (AZEVEDO, 2008). O indivíduo que faz uso dessas substâncias sem prescrição médica ou de forma abusiva, procura efeitos de torpor, afastamento da realidade, relaxamento no qual o há mistura de sensações entre o real e a fantasia (BRASIL, 2011).

Outra subcategoria que surgiu relacionado às sensações foram as desagradáveis, pois logo após o uso dessas substâncias as mesmas são tomadas por uma sensação de arrependimento, de depressão, medo e falta de controle, o que gera uma situação “perigosa”, pois nesse momento pode levar uma dessas mulheres a cometer suicídio.

Sensação de arrependimento, raiva de mim mesma [D 3].

Medo, eufórica, agressiva [D 2].

Alucinação, não conseguia dormir a noite [D 15].

Depressão [D 8].

As sensações desagradáveis vivenciadas por essas mulheres são relatadas quando existe uma necessidade de aumentar a dose da droga a cada uso, na tentativa de sentirem efeitos mais intensos, porém esse aumento trás resultados negativos que podem ser expressos através de violência, tremores, medo, alucinações, delírios e atitudes diferentes. Analisando as respostas acima, fica evidente a expressividade dos efeitos negativos vivenciados por essas mulheres, R. Interd. v. 7, n. 1, p. 41-48, jan. fev. mar. 2014

### *Motivação de mulheres para o primeiro...*

expondo-as a situações de medo, insegurança e stress; criando ao redor destas um ambiente prejudicial á saúde mental e bem estar social, forçando-as á marginalidade, uma vez que não se encontram mais enquadradas nos padrões sociais ou familiares, ou ao suicídio, relacionado ao não ao consumo e/ou overdose de PSA.

## CONCLUSÃO

As mulheres desse estudo iniciaram o consumo de SPA na vida adulta, o que pode estar relacionado a conquista da independência ou liberdade familiar e financeira. Eram mulheres solteiras com ensino fundamental incompleto. Quanto a primeira SPA experimentada as mulheres referem substâncias ilícitas, o que pode estar associada a comunidade em que vivem.

O uso de SPA possui explicação multifatorial, e a vivência do uso é uma experiência subjetiva. Quanto às sensações após o uso, as respostas dadas por essas mulheres em alguns casos foram controversas onde a mesma mulher tinha uma sensação boa e ruim ao mesmo tempo, chegando a ter raiva de se mesma, por não ter força de vontade de parar.

Quanto aos motivos mais citados por elas para o primeiro contato com as SPA foram problemas familiares, seguidos da curiosidade e por fim a influência de amigos. As usuárias passam por muitas dificuldades, mas com o apoio de suas famílias, o que muitas delas têm, e a ajuda dos profissionais essas mulheres poderão ter uma qualidade de vida melhor e distante das drogas. Por se tratar de um grupo de mulheres de baixa escolaridade é importante a realização de ações educativas, e motivadoras para que as mesmas continuem o tratamento no CAPS-ad.

Tomaz, L. A. et al.

## REFERÊNCIA

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Drogas nas escolas: Versão Resumida**. Brasília (DF): UNESCO, Rede Pitágoras, 2005.

ALMEIDA, M. M. **Construção de uma proposta de avaliação dos fatores e de proteção para o uso de drogas no contexto das redes sociais, de adolescentes em conflito com a lei**. 2009. 185f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Departamento de Psicologia Clínica Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

AZEVEDO, R. C. S. **Usuários de cocaína e AIDS: um estudo sobre comportamentos de risco**. 2000. Tese (Doutorado em Clínica Médica) Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, São Paulo, 2000.

BRASIL. **Campanha Nacional Antidrogas**. 2. ed. Brasília (DF): Federação Espírita Brasileira, 2008.

Brasil. Secretaria Nacional Antidrogas. **A prevenção do uso de drogas e a terapia comunitária**. Brasília, 2006.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Livreto informativo sobre drogas psicotrópicas**. 5. ed. Brasília, 2011.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras**. Brasília, 2010.

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S.; BARROSO, M. G. T. **Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 555-559, 2008.

COSTA, M C. O. et al. **Experimentação e uso regular de bebidas alcoólicas, cigarros e outras substâncias psicoativas/SPA na adolescência**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 5, p. 1143-1154, 2007.

DIEHL, A; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência Química**. Porto Alegre: Artmed, 2011, 303p.

ELBREDER, M. F. et al. **Perfil de mulheres usuárias de álcool em ambulatório especializado em dependência química**. *J. Bras. Psiquiatr.*, Brasília, v. 57, n. 1, p. 9-15, 2008.

R. *Interd.* v. 7, n. 1, p. 41-48, jan. fev. mar. 2014

**Motivação de mulheres para o primeiro...**

LOPES, R. M. F.; MELLO, D. C.; ARGIMON, I. L. **Mulheres encarceradas e fatores associados a drogas e crimes**. *Ciências & Cognição*, v. 15, n. 2, p. 121-131, 2010.

MACHADO, L. L. S. **Drogas: o que leva o adulto-jovem a busca-las?**, 2011. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Faculdade Integral Diferencial. Teresina, 2011.

MARQUES, A. C. P. R.; CRUZ, M. S. **O adolescente e o uso de drogas**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 22, n. 2, p. 32-6, 2000.

MONTEIRO, C. F. S. et al. **Relatos de mulheres em uso prejudicial de bebidas alcoólicas**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, 2011.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. **Levantamento dos motivos e dos responsáveis pelo primeiro contato de adolescentes do ensino médio com substâncias psicoativas**. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, São Paulo, v. 2, n. 2, 2006.

SILVA, L. H. P. et al. **Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 585-590, 2010.

STRAUCH, E. S. et al. **Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional**. *Rev. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 4, p. 647-655, 2009.

**Submissão: 22/10/2013**

**Aprovação: 09/10/2013**